



RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: 10.1590/S0080-623420150000800023

Desenvolvimento do curso de gerenciamento em enfermagem on-line: experiência exitosa entre Brasil e Portugal

Development of an online nursing management course: successful experience between Brazil and Portugal

Desarrollo de la gestión de curso online de enfermería: experiencia de éxito entre Brasil y Portugal

Daisy Maria Rizatto Tronchin¹, Heloisa Helena Ciqueto Peres², Antônio Fernandes Costa Lima³, Débora Cristina Alavarce⁴, Ana Paula Prata⁵, Margarida Reis Santos⁵, Juscilyne Barros da Costa Aroldi⁶

¹ Professora Associada, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Orientação Profissional, São Paulo, SP, Brasil.

² Professora Titular, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Orientação Profissional, São Paulo, SP, Brasil.

³ Professor Associado, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Orientação Profissional, São Paulo, SP, Brasil.

⁴ Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil.

⁵ Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal.

⁶ Doutoranda, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of planning and developing online refresher courses in nursing management for nurses in the contexts of Brazil and Portugal.

Method: The instructional design was based on meaningful learning theory, andragogy, and dialectical methodology, so it valued interaction between the actors, emphasizing the scenarios of practice and applying the concepts covered. The course structure is divided into nine theoretical units, four case studies, and an essay exam. **Results:** The course was positively evaluated by the participants, who reported opportunities for acquisition of new knowledge, interaction and exchange of experiences, motivation to study the topics, and self-learning. **Conclusion:** It is expected that description of this experience will stimulate proposals for new courses and programs in distance education modalities, improving the processes of teaching and learning so as to give support to future analyses of their impact on the development and enhancement of management skills in nursing.

DESCRIPTORS

Staff Development; Nursing Education; Distance Education; Nursing Informatics.

Autor Correspondente:

Daisy Maria Rizatto Tronchin
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 –
Cerqueira César
CEP 05403-000 – São Paulo, SP, Brasil
daisyrt@usp.br

Recebido: 30/11/2014
Aprovado: 02/06/2015

INTRODUÇÃO

Em todas as áreas do conhecimento, a busca pelo processo educativo que acompanhe os profissionais e promova melhorias nos ambientes de trabalho vem sendo uma constante. No setor saúde, essa é uma preocupação contínua, em razão da necessidade de assegurar assistência de qualidade às pessoas, grupos e populações, pois é consenso que favorecer oportunidades de atualização permanente impacta, favoravelmente, nas habilidades e competências ético-políticas e técnico-científicas, necessárias aos trabalhadores do setor.

O mercado de trabalho, instável e flexível, e as exigências crescentes de produtividade e de qualidade ampliam os requisitos de qualificação dos trabalhadores da área da saúde e tornam, cada vez mais, generalizada a implementação de modelos de formação e de gestão baseados em competências profissionais⁽¹⁾.

Nesse sentido, os profissionais de saúde têm encontrado nos cursos e treinamentos on-line um caminho ativo e oportuno para atualização, bem como as instituições de saúde que visualizam perspectivas de educação permanente com programas cíclicos de capacitação, desenvolvimento e treinamento de recursos humanos, amplificando as possibilidades de oferecer, continuamente, informações atualizadas por meio de hipermídias planejadas, que podem ser reutilizadas sempre que necessário.

Os recursos tecnológicos e mídias empregadas em treinamentos fornecem dados e informações que antes não eram viáveis de serem medidas, propiciando novos conhecimentos a professores e pesquisadores da área de educação. Esses ambientes oferecem os meios para as avaliações das habilidades metacognitivas, das estratégias de aprendizagem e do histórico das mudanças ocorridas no desempenho dos estudantes ao longo do curso, provendo evidências sobre os processos envolvidos nas atividades educativas em espaços digitais e subsídios sobre a efetividade das tecnologias educacionais⁽²⁾.

Para os profissionais e estudantes da área da saúde, o emprego das metodologias de ensino on-line e das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs)^a tem trazido contribuições positivas à medida que facilitam a aquisição e o entendimento de informações técnicas e científicas, disponíveis quase em tempo real, que melhoram e/ou modificam a prática profissional, permitindo processos de aperfeiçoamento e atualização, proporcionando mudanças diretas na prática do cuidado. Constata-se, na literatura, interesse crescente pelo uso desses recursos para o ensino de profissionais de saúde⁽³⁻⁷⁾.

Artigo de revisão sistemática⁽⁸⁾ evidenciou que na última década estudos vêm aprofundando a temática das tecnologias aplicadas à capacitação técnica, formação e atualização de profissionais de saúde e começam a demonstrar a capacidade que os cursos on-line, em ambiente virtual de aprendizagem, têm de provocar mudanças em suas práticas assistenciais.

Atualmente a Educação a Distância (EaD) dispõe de um repleto arsenal midiático^b, como exemplos, vídeos, jogos, animações, ilustrações, que propiciam interação e comunicação do ambiente virtual em cursos e treinamentos on-line. Sob essa perspectiva o objetivo deste artigo é descrever a experiência no planejamento e desenvolvimento de um Curso de Atualização On-Line em Gerenciamento em Enfermagem destinados a enfermeiros nos contextos Brasil e Portugal.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS E O ENSINO ON-LINE

Uma análise dos principais conjuntos teóricos do processo ensino-aprendizagem e sua correlação com o desenvolvimento de estratégias para EaD coloca em cheque os diferentes paradigmas que permeiam a educação, uma vez que neste contexto mesmo teorias excludentes convivem simultaneamente.

Autor defende a ideia de uma didática em EaD que não se baseie em uma teoria e exclua outras, uma vez que convivemos em uma sociedade pluralista e pós-moderna, mas sim no aproveitamento de teorias e pontos de vista empíricos, científicos ou filosóficos. Essa postura valoriza a coerência interna de cada teoria e os pontos de intersecção entre elas para proporcionar melhores práticas, experiências e o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem⁽⁹⁾.

Esta intersecção entre as perspectivas pedagógicas é facilmente identificada nos cursos e objetos de aprendizagem (OA) que se encontram disponíveis na internet. A colaboração e a interação entre os participantes são estimuladas por meio de fóruns, chats, wiki (texto coletivo), trabalhos em grupo e ambientes de simulação da realidade. A construção de conhecimento e a valorização de conhecimentos prévios podem ser percebidas nas simulações, nos OA e na estruturação dos ambientes de aprendizagem que abrigam e gerenciam os cursos e treinamentos on-line.

As teorias cognitivo-construtivistas de aprendizagem imprimem caráter determinante às concepções prévias dos alunos, nas quais o foco está em aprender a pensar e o aprender a aprender. Destacam-se, nessas teorias, duas importantes dimensões do processo de aprendizagem: o modo como o conhecimento a ser aprendido é tornado disponível ao aluno (por recepção ou por descoberta) e o modo como os alunos incorporam essa informação em suas estruturas cognitivas existentes – mecânica ou significativa⁽⁹⁻¹⁰⁾.

A aprendizagem significativa ocorre quando o aprendiz entra em contato com uma nova informação e a processa em um novo conhecimento, conforme essa se relaciona de modo não arbitrário e substantivo (não literal) à sua estrutura cognitiva. Fundamenta-se em um modelo dinâmico, no qual o aluno está no papel central do processo, com todos os seus saberes e interconexões mentais e quando este é capaz de (re)construir o conhecimento e elaborar conceitos sólidos sobre o que está sendo tratado, possibilitando-o agir e reagir diante da realidade⁽⁹⁻¹²⁾.

^a TICs: trata-se da utilização das tecnologias da informática como veículo para transmissão, disseminação, transformação e criação de conteúdos que podem estar ou não associados a uma metodologia de ensino.

^b Mídia é um termo usado para referenciar um vasto e complexo sistema de expressão e de comunicação. Literalmente, "mídia" é o plural da palavra "meio", cujos correspondentes em latim são "media" e "medium", respectivamente. Na atualidade, mídia é uma terminologia usada para: suporte de difusão e veiculação da informação (rádio, televisão, jornal) para gerar informação (máquina fotográfica e filmadora)⁽¹³⁾.

As discussões e reflexões teóricas a respeito das TICs e as diversas metodologias de ensino e aprendizagem devem fundamentar a construção do desenvolvimento de programas de capacitação on-line, no intuito de possibilitar uma prática pedagógica aderente ao contexto atual, baseada na interação, nos processos colaborativos, na inovação e na promoção das capacidades de autonomia do aluno. Nesse sentido, a aprendizagem significativa se entrelaça com a Andragogia e com a Metodologia Dialética.

A Andragogia busca compreender como se dá o processo de aprendizagem de adultos, levando em consideração os aspectos psicológicos, biológicos e sociais. Baseia-se em quatro premissas básicas relacionadas às características do aprendiz adulto⁽¹³⁾: 1) necessidade de saber o motivo pelo qual deve apreender certos conteúdos e conceitos; 2) aprende melhor experimentando; 3) concebe a aprendizagem como resolução de problemas e 4) a motivação para aprender é maior se for interna (necessidade individual) e se o conteúdo a ser aprendido puder ser aplicado imediatamente.

A metodologia dialética fundamenta-se na concepção de que o conhecimento não é “transferido” ou “depositado” pelo outro e nem é “inventado” pelo sujeito, mas é construído pelo sujeito em sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo apresentado pelo professor precisa ser trabalhado, refletido e reelaborado pelo aluno para tornar-se um conhecimento dele⁽¹⁰⁾.

A partir desses pressupostos teóricos, docentes do Departamento de Orientação Profissional (ENO) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), reconhecendo a importância do trabalho gerencial em enfermagem e considerando a necessidade de propiciar aos enfermeiros, atuantes em diferentes cenários assistenciais, oportunidades de ampliar sua capacitação em relação a essa temática, devolveram, em 2011, um Curso de Atualização On-Line em Gerenciamento em Enfermagem.

Em 2012, estabeleceu-se um convênio acadêmico com a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), Portugal, o que permitiu o oferecimento simultâneo do Curso para enfermeiros portugueses e brasileiros. O Curso tem sido realizado anualmente e encontra-se em sua quarta edição, evidenciando sua aceitação por parte do público-alvo a que se destina. Acredita-se que o êxito dessa experiência seja devido à parceria entre a EEUSP e a ESEP, considerando-se as avaliações positivas, em sua grande maioria, de docentes e discentes.

Metodologia de planejamento e desenvolvimento do curso on-line em Gerenciamento em Enfermagem

O cuidado é a marca e o núcleo do processo de trabalho de enfermagem. Portanto, as atividades gerenciais do enfermeiro deveriam ter como finalidade a qualidade do cuidado de enfermagem, articulando as dimensões gerencial e assistencial a fim de assegurar a qualidade e evitar conflitos no trabalho do enfermeiro, seja dele com a sua própria prática ou na sua relação com a equipe de enfermagem e com a equipe de saúde⁽¹⁴⁾.

Considerando a imprescindibilidade dos enfermeiros apresentarem adequado desempenho na articulação des-

sas dimensões para o planejamento e desenvolvimento do Curso, adotaram-se como fundamentação pedagógica a Teoria da Aprendizagem Significativa, a Andragogia e a Metodologia Dialética. Utilizou-se um desenho instrucional livre, aberto, que valorizasse a interação entre os pares e entre os tutores, bem como privilegiasse a contextualização com os cenários de prática dos aprendizes e a aplicação prática dos conceitos discutidos, a fim de subsidiar didaticamente o projeto e permitir que os pressupostos teóricos se entrelaçassem e se complementassem⁽¹⁵⁾.

O Curso está organizado em nove unidades teóricas, quatro estudos de caso e uma prova dissertativa. As unidades teóricas compreendem conteúdos sobre: 1) Poder e Cultura nas organizações; 2) Missão, visão e políticas organizacionais; 3) Estruturas organizacionais; 4) Modelos gerenciais nas organizações de saúde; 5) Processos de trabalho da enfermagem; 6) Instrumentos gerenciais em enfermagem; 7) Qualidade da assistência; 8) Ética no gerenciamento; e 9) Economia em saúde e Gerenciamento de custos.

As unidades teóricas contam com atividades síncronas realizadas por meio de web-conferência, e assíncronas utilizando o fórum e o sistema de mensagem do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) MOODLE – *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*. O MOODLE é um AVA, baseado em Sistema *Open Source* de Gerenciamento de Cursos – *Course Management System* (CMS), desenvolvido de forma colaborativa por designers e programadores, baseado em uma concepção socioconstrutivista. A utilização desse ambiente requer o apoio de uma equipe técnica especializada para instalação e ajustes do banco de dados. O conteúdo teórico foi apresentado por intermédio de aulas interativas, videoaulas e material de leitura.

As unidades teóricas são disponibilizadas para o aluno, no MOODLE, em períodos predeterminados no cronograma do Curso. Estão disponíveis no ambiente alguns fóruns permanentes, como o fórum de apresentação de pessoal, fórum de notícias e o fórum para discussão dos casos clínicos. Há, ainda, um glossário colaborativo permanente no qual os alunos e os professores podem trabalhar termos ou palavras-chave que vão sendo percebidas e reconhecidas ao longo do Curso.

As aulas interativas foram desenvolvidas com apoio da bibliografia básica do Curso e por material desenvolvido pelos docentes, como apresentações em *Power Point*® e textos produzidos por eles, especificamente, com o objetivo de corroborar com o desenvolvimento do material interativo. Este material foi organizado, roteirizado no formato de aula interativa disponível na web e desenvolvido utilizando o software *Articulate Storyline*®. As aulas interativas contaram com a presença de um avatar feminino, com aspecto de adulto jovem, trajando roupas que lembram o uniforme típico de enfermeiros brasileiros (casaco azul-marinho e roupas brancas), objetivando criar uma estrutura dialogada com o aluno, criar a sensação de acompanhamento e contextualização e, também, reforçar/destacar conceitos e informações-chave para a compreensão do conteúdo (Figura 1).



Figura 1 - Avatar feminino utilizado nas aulas interativas do Curso de Atualização On-Line em Gerenciamento em Enfermagem. São Paulo, outubro de 2014.

Todas as aulas buscam apoiar o aluno a identificar conceitos e conhecimentos que, possivelmente, já estão armazenados em sua estrutura cognitiva. Para tanto, utilizam-se estratégias, tais como revisões, comparações de uma situação problema com outras cotidianas, jogos simples, vídeos de animação. Exemplificando, na unidade teórica inicial 1) Poder e Cultura nas organizações, utiliza-se um vídeo de animação infantil, onde os personagens vivem em comunidade, evidenciando os elementos que compõem a cultura e o poder de um determinado grupo social, a fim de introduzir a discussão sobre a temática. O objetivo desta estratégia é fazer com que os alunos reconheçam, em seu cotidiano, a presença destes elementos, seus significados e formas de apresentação e assim estabelecer os subsunçores⁴ necessários para construção do novo conhecimento.

Nessa mesma perspectiva os alunos são convidados a organizar uma festa de aniversário e discutir os aspectos do planejamento normativo, ou a ajudar um grupo de profissionais a identificar os problemas e os nós críticos durante uma crise de Leptospirose em uma comunidade e, dessa forma, examinar as questões relacionadas ao planejamento estratégico situacional. Em outras aulas utilizam-se revisões históricas para contextualizar o tema ou a exploração de conceitos complexos, apoiando-se em charges e “tírnhas de gibi” visando facilitar a compreensão das questões apresentadas. A Figura 2 exemplifica algumas telas do material interativo produzido para o Curso.

Os mesmos conteúdos são abordados, também, por meio de videoaulas gravadas com os docentes responsáveis por cada uma das unidades teóricas (Figura 3). A estratégia adotada para a produção deste material foi a utilização de uma ferramenta que permite a sincronização de vídeo e apresentação em *Power Point*[®]. O objetivo deste material é possibilitar ao professor aprofundar a discussão do assunto abordado na aula interativa, apresentando detalhes, novas informações e analisando em profundidade o tema, tal como preconiza a Teoria da Aprendizagem Significativa, onde a apresentação de um conteúdo deve começar de forma mais geral e abrangente e seguir por um caminho de especificação e aumento de complexidade⁽⁵⁾.

As unidades teóricas contam, ainda, com textos de apoio para leitura complementar, tais como artigos científicos e capítulos de livros. Ao final de cada unidade ocorrem encontros virtuais via web-conferência. Estes encontros objetivam proporcionar o contato direto e em tempo real entre alunos e professores para discus-

⁴ Subsunçor – ideia, conceito ou proposição mais ampla, que atua como subordinador de outros conceitos na estrutura cognitiva e como ancoradouro no processo de assimilação. O processo de inclusão de novo material (potencialmente significativo) na estrutura cognitiva do indivíduo, por meio do relacionamento desse material com algum elemento relevante, mais inclusivo, de sua estrutura é entendido como Subsunção.

A evolução dos modelos gerenciais acompanha as culturais e sociais vigentes.

Era da produção em massa 1920	Era da eficiência 1950	Era da qualidade 1970	Era da competitividade 1970	Era...2000
Modelos tradicionais de gestão	Novos modelos de gestão	Modelos emergentes		
- Administração científica - Administração das relações humanas	- Administração burocrática - Outros modelos tradicionais da administração	- Administração japonesa - Administração participativa - Administração empreendedora - Administração holística		- Empresa virtual - Gestão do conhecimento - Modelos biológicos / Quânticos / Teoria do caos / complexidade

O trabalho da enfermagem sofre influência direta deste processo evolutivo.
O Modelo racional influenciou muito a forma como o serviço de enfermagem se constituiu.

Antes de 1930: Contábil; Mão-de-Obra era comprada.

1930 - 1950: Legal; Seguro das leis trabalhistas.

1950 - 1965: Técnica; Treinamentos, recursos humanos, cargos, salários, higiene, segurança no trabalho e benefícios.

Antes de 1930: Contábil; Mão-de-Obra era comprada.

1930 - 1950: Legal; Seguro das leis trabalhistas.

1950 - 1965: Técnica; Treinamentos, recursos humanos, cargos, salários, higiene, segurança no trabalho e benefícios.

1965 - 1985: Administrativa; Indivíduos e suas relações, sindicatos, sociedade.

1985 - 2000: Integrada; Aumentar o envolvimento de colaboradores e redes de suporte.

2000 - 2010: Autêntica; Aumento de colaboração e rede de suporte.

POLÍTICAS: "Regras estabelecidas para governar funções e assegurar que sejam desempenhadas de com os objetivos desejados."

POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS: Maneiras pelas quais a organização pretende lidar com seu e, por intermédio deles, atingir os objetivos organizacionais, permitindo condições para o alcance de

INÍCIO → Diagnóstico da situação → Determinação dos objetivos → Estabelecimento das prioridades → Seleção dos recursos → Desenvolvimento do plano operacional → Execução

Neste módulo nós vamos "brincar" um pouco... Na medida que organizamos a festa vamos percorrendo os passos sequenciais de um jogo... o jogo do planejamento.

Figura 2 - Telas das aulas interativas produzidas para o Curso de Atualização On-Line em Gerenciamento em Enfermagem. São Paulo, outubro de 2014.

EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

- Nova divisão internacional do trabalho;
- Flexibilização dos processos produtivos;
- Poder deslocado para as redes globais dos mercados;
- Conhecimento como força produtiva;

Figura 3 - Tela de videoaula produzida para o Curso de Atualização On-Line em Gerenciamento em Enfermagem. São Paulo, outubro de 2014.

são, em grupo, das suas dúvidas e questionamentos. A web-conferência é uma ferramenta síncrona de comunicação que pode ser realizada utilizando voz e imagem e que permite ter sua realização gravada e disponibilizada como um vídeo que pode ser acessado pelos integrantes do curso quando necessitarem⁽¹⁶⁾.

No Curso, as web-conferências contam com a presença de dois professores tutores, um do Brasil e um de Portugal, além do professor responsável pelo conteúdo da unidade teórica. Os alunos participam por meio do *chat*, direcionando suas perguntas e comentários ao professor tutor que realiza uma compilação do material e o apresenta ao professor que conduz a discussão, ao vivo, utilizando os recursos de voz e som da ferramenta. Estes encontros virtuais têm duração de uma hora e são gravados e disponibilizados aos alunos logo após o encerramento do *chat*. Ressalta-se que a participação de alunos brasileiros e portugueses propicia a partilha de experiências locais e específicas de suas áreas/contextos de atuação, permitindo a interação entre profissionais que vivenciam realidades completamente distintas.

A avaliação formativa dos alunos se dá por meio da resolução de quatro estudos de caso, desenvolvidos em grupo, que abordam temas contemplados nas aulas e vivenciados na prática profissional do enfermeiro. Os estudos de caso são corrigidos pelos professores tutores em parceria com o professor responsável pelo conteúdo, ambos realizam a devolutiva da correção aos grupos, esclarecendo suas dúvidas. A nota final consiste na média aritmética dos estudos de caso e da prova dissertativa que ocorre na última semana do Curso.

Ressalta-se que o Curso, desde a sua primeira edição, tem sido avaliado continuamente para subsidiar investimentos no aprimoramento e no incremento das estratégias educacionais utilizadas de modo a atingir a excelência no ensino on-line.

Nessa direção, as avaliações da maioria dos enfermeiros brasileiros e portugueses participantes do Curso, nas últimas três edições (2011-2013), em relação ao planejamento e à implementação das atividades pedagógicas e de apoio no ambiente on-line, evidenciaram aspectos favoráveis e positivos em relação à apresentação instrucional clara dos objetivos; a coerência das tarefas solicitadas em relação aos objetivos propostos; a relevância do conteúdo para o exercício de funções gerenciais no trabalho; a concordância quanto

às leituras propostas propiciarem debates que auxiliaram no processo de aprendizagem; a suficiência do tempo previsto para execução das tarefas e a utilização de equipamento compatível. Em relação a sua autoavaliação, destaca-se que a maioria dos participantes explicitou a aquisição de novos conhecimentos, a oportunidade de interação e troca de experiências; o despertar do interesse pelo gerenciamento em enfermagem e a capacidade de organização do tempo pessoal de modo a realizar o Curso com tranquilidade.

CONCLUSÃO

O Curso de Atualização On-Line em Gerenciamento em Enfermagem estruturado a partir de pressupostos teórico-metodológicos, realizado a partir de convênio acadêmico entre a EEUSP e a ESEP encontra-se em sua quarta edição, e tem apresentado resultados e avaliações positivas por parte de discentes e docentes envolvidos, evidenciando ter atingido seu objetivo e justificando sua manutenção e aprimoramento constante.

No decorrer desses anos, constata-se que essa experiência vem constituindo-se em um recurso pedagógico exitoso ao possibilitar aos enfermeiros (discentes e docentes) oportunidades de capacitação e desenvolvimento, bem como o intercâmbio de vivências pessoais e profissionais, no gerenciamento em Enfermagem em diferentes realidades e contextos culturais.

Ressalta-se que a parceria Brasil-Portugal estabelecida por meio deste Curso, tem originado outras atividades acadêmico-científicas, representadas por coorientações de alunos de pós-graduação estrito senso, visitas técnicas em Portugal e a divulgação de trabalhos científicos em eventos internacionais.

Por fim, espera-se que essa experiência exitosa estimule a proposição de novos cursos e programas na modalidade de EaD, incrementando os processos de ensino e de aprendizagem para subsidiar análises futuras do seu impacto no desenvolvimento e no aprimoramento de competências gerenciais em enfermagem.

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência no planejamento e desenvolvimento de um Curso de Atualização On-Line em Gerenciamento em Enfermagem destinado a enfermeiros nos contextos Brasil e Portugal. **Método:** O desenho instrucional do Curso fundamentou-se na Teoria da Aprendizagem Significativa, na Andragogia e na Metodologia Dialética, valorizando a interação entre os atores e privilegiando os cenários de prática e a aplicação dos conceitos abordados. **Resultados:** O Curso está estruturado em nove unidades teóricas, quatro estudos de caso e prova dissertativa. Foi avaliado positivamente pelos participantes, os quais referiram oportunidades de aquisição de novos conhecimentos; interação e intercâmbio de experiência; motivação em estudar os temas e autoaprendizagem. **Conclusão:** Espera-se que a experiência descrita estimule a proposição de novos cursos e programas na modalidade de Educação a Distância, incrementando os processos de ensino e de aprendizagem para subsidiar análises futuras do seu impacto no desenvolvimento e no aprimoramento de competências gerenciais em enfermagem.

DESCRIPTORIOS

Desenvolvimento de Pessoal; Educação em Enfermagem; Educação a Distância; Informática em Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Describir la experiencia en la planificación y desarrollo de un Curso de Actualización Online de Gestión de Enfermería para las enfermeras en los contextos Brasil y Portugal. **Método:** el diseño de instrucción del Curso está basado en la Teoría del Aprendizaje Significativo, en la Andragogía y la Metodología Dialéctica, valorando la interacción entre los actores y privilegiando los escenarios de práctica y la aplicación de los conceptos tratados. **Resultados:** El curso se estructura en nueve unidades teóricas, cuatro estudios de casos y prueba disertativa. Fue evaluado positivamente por los participantes, que informaron de la posibilidad de adquirir nuevos conocimientos; la interacción

y el intercambio de experiencias; la motivación para el estudio de los temas y el autoaprendizaje. **Conclusión:** Se espera que la experiencia descrita estimule la proposición de nuevos cursos y programas en la modalidad de Educación a Distancia, mejorando los procesos de enseñanza y aprendizaje para subsidiar los futuros análisis de su impacto en el desarrollo y mejora de las capacidades de gestión en enfermería.

DESCRITORES

Desarrollo de Personal; Educación en Enfermería; Educación a Distancia; Informática Aplicada a la Enfermería.

REFERÊNCIAS

1. Bueno AA, Bernardes A. Emergency medical service nursing staff perceptions about nursing management. *Texto Contexto Enferm*. 2010;19(1):45-53.
2. Laguardia J, Portela MC, Vasconcelos MM. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem. *Educ Pesq*. 2007;33(3):513-30.
3. Struchiner M, Roschker MA, Ricciardi RMV. Formação permanente, flexível à distância pela Internet: curso de gestão descentralizada de recursos humanos em saúde. *Pan Am J Public Health*. 2002;1(3):158-65.
4. Bastos MAR, Guimarães EMP. Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência. *Rev Latino Am Enfermagem [Internet]*. 2003 [citado 2014 nov. 17];11(5): 685-91. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n5/v11n5a18.pdf>
5. Alvarce DC, Pierin AMG. Development of educational hypermedia to teach an arterial blood pressure measurement procedure. *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2011 [cited 2014 Nov 17];45(4): 939-44. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/en_v45n4a21.pdf
6. Faria N. Fotografia digital de feridas: desenvolvimento e avaliação de curso online para enfermeiros [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010.
7. Rodrigues RCV, Peres HHC. Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line. *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2008 [citado 2014 nov. 17];42(2): 298-304. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a12.pdf>
8. George PP, Papachristou N, Belisario JM, Wang W, Wark PA, Cotic Z, et al. Online eLearning for undergraduates in health professions: a systematic review of the impact on knowledge, skills, attitudes and satisfaction. *J Glob Health [Internet]*. 2014 [cited 2014 Nov 17];4(1):010406. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4073252/>
9. Peters O. Didática do ensino a distância: experiências e estágios da discussão numa visão internacional. Porto Alegre: Unisinos; 2001.
10. Vasconcelos C, Praia JF, Almeida LS. Teorias de aprendizagem e o ensino/aprendizagem das ciências: da instrução à aprendizagem. *Psicol Esc Educ*. 2003 [citado 2014 nov. 20];7(1):11-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v7n1/v7n1a02.pdf>
11. Ausubel DP, Novak JD, Hanesian H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana; 1980.
12. Filatro A. As teorias pedagógicas fundamentais em EAD. In: Litto FM, Formiga MS, organizadores. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil; 2009. p. 96-104.
13. Torrezan CAW, Behar PA. Parâmetros para a construção de materiais educacionais digitais do ponto de vista do design pedagógico. In: Behar PA. Modelos pedagógicos na educação a distância. Porto Alegre: Artmed; 2009. p. 33-65.
14. Hausmann M, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2009;18(2): 258-65. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/08.pdf>
15. Filatro A. Desing instrucional contextualizado. 3ª ed. São Paulo: Senac; 2010.
16. Moram JM, Silva MGM, Almeida MEB, Prado MEBB. Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. Módulo Introdutório: integração das mídias na educação. Brasília: Ministério da Educação; 2014.